



Anais da Assembléia

Nº 165

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1977.

ANO III

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8.ª LEGISLATURA

ATA DA 255.ª SESSÃO ORDINÁRIA

(CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA)

REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1977

QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Werner Wanderer e David Federmann.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnóato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Agui-naldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezzi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

OFÍCIO:

Sob o número 1884/77, do Senhor Dr. Osvaldo Carvalho de Rosis, Presidente da Câmara Municipal de Santos, comunicando que aprovou em sessão de 01 do mês em curso, proposição do Vereador Dr. Mantovani Calejon, subscrita pelos Senhores Paulo Pimentel e Aldo Fernandes, sugerindo aos Senhores Parlamentares uma campanha contra a destruição do País, de suas matas e rios já poluídos e secando.

Outrossim, comunica que é pretensão do autor realizar uma Mesa Redonda sobre o tema "Poluição da Baixada Santista", no próximo dia 29, naquela Edilitada, com a presença de cientistas e diversas autoridades técnicas. **Ao Conhecimento da Casa.**

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer ouvido o Plenário da Casa, dispensa de publicação da redação final dos seguintes projetos: Projeto de Lei número 149/77 e Projetos de Resolução números 253/77 e 389/77.

Sala das Sessões, em 29 de setembro de 1.977.

(a) Luiz Roberto Soares.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, dispensa de pauta para o Projeto de Lei número 179/77.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1.977.

(a) Luiz Roberto Soares.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, ouvido o Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do prestante cidadão MANOEL COSTACURTA ocorrido nesta Capital a 16 do corrente mês.

Requeiro também, que da decisão do plenário seja cientificada a família enlutada, à Avenida João Gualberto, número 1.365, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1.977.

(a) Ivan Rüppel.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, ouvido o Plenário, requer seja consignado um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Doutor JOÃO CID MARQUES DE ALBUQUERQUE.

Outrossim, solicita após aprovação do mesmo, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1.977.

(a) Erondy Silvério.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja consignado um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Doutor UDO BRUCKHEIMER.

Outrossim, após aprovação do mesmo, solicita seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1.977.

(a) Erondy Silvério.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares, requer seja encaminhado um apelo ao Sr. Secretário da Agricultura e Presidente da COPASA, Companhia Paranaense de Silos e Armazéns, para que seja implantado um sistema mais eficiente de armazenamento da intensa produção agrícola no Sudoeste do Estado, através da criação de entrepostos nos locais carentes de condições de armazenamento dos produtos agrícolas.

Requer-se, caso aprovado o presente requerimento, que da decisão desta Casa, se dê conhecimento aos Senhores Prefeitos Municipais, Presidentes de Câmaras Municipais, da Região Sudoeste e às Cooperativas de Pato Branco, Barracão, Mariópolis, São João, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e à Cooperativa Central do Sudoeste, com sede em Francisco Beltrão.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1.977.

(a) Luiz Alberto Oliveira.

JUSTIFICATIVA:

A principal característica da Região Sudoeste, é que ela é composta de minifundiários.

Na linguagem objetiva dos números: das 44.556 (Quarenta e quatro mil e quinhentas e cinquenta e seis) propriedades existentes na Região, 36 mil são minifúndios com uma extensão territorial que varia de 10 a 30 hectares.

Dessas propriedades minifundiárias, mais de 12 mil, não chegam a possuir 10 hectares, com a produção não conseguindo chegar até as Cooperativas em função da distância e falta de transportes, ficando, em consequência, o pequeno agricultor da região a mercê do intermediário que nem sempre paga o preço mínimo ou o preço do mercado ao produtor desamparado.

Esses dados nos levam a reclamar uma alteração rápida e efetiva nesse quadro, sugerindo ao órgão armazenador da Secretaria da Agricultura providências para a execução de um programa de entrepostos das Cooperativas nas áreas mais carentes e que podem funcionar como filiais das atuais Cooperativas contribuindo assim, decisivamente para que o pequeno agricultor tenha condições de acesso ao Cooperativismo e à comercialização de seus produtos a uma remuneração condizente com o seu labor diário na terra.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer ouvido o Plenário, se encaminhe ofício ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, fazendo a sugestão de que aquele Poder se manifeste sobre a oportunidade da instalação da Comarca de Palotina, cuja data é ansiosamente aguardada pela população de toda a área.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1.977.

(a) Ernesto Dal'Oglio.

JUSTIFICATIVA:

Muitos pedidos têm sido feitos às autoridades da região de Palotina, para que procurem saber e anunciem a data da instalação da Comarca de Palotina, já há muito aprovada.

Já não são só os advogados, as autoridades locais, os representantes políticos; todo o povo espera, entre orgulhoso e ansioso, que se instale a Comarca de Palotina.

Ela virá com certeza a desafogar os trabalhos forenses e a agilizar a aplicação da lei, onde se faz necessário.

Como representante do povo, faço-me de intermediário nessa solicitação.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Está finda a leitura do expediente.

A Presidência tem a satisfação de registrar, neste Plenário, a presença do Sr. Jorge Scaff, ex-Vereador e atual Presidente da Arena de Londrina, do Diretório Municipal da Arena de Londrina.

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Sr. Deputado Nelson Buffara, inscrito.

O SR. NELSON BUFFARA — Senhor Presidente, Senhores Deputados:

(Lendo): "Dentro da lógica, do raciocínio, incompreensíveis tornam-se certas discrepâncias entre os organismos da administração pública.

Proponho-me, nesta oportunidade, a abordar uma delas que choca e revolta, diante das vidas que coloca, diariamente, em risco.

Como os nobres Pares devem estar lembrados, em certa ocasião, dirigi apelo à Prefeitura Municipal, solicitando a construção de um trevo e colocação de um semáforo no cruzamento da Avenida Brasília com a BR-116 e a rua Francisco Derosso.

Como justificativa, aleguei a verdadeira balbúrdia imperante no local, constituindo verdadeira temeridade o cruzamento

da BR-116, ou, como queiram, Rodovia Regis Bittencourt.

Pois bem, a Prefeitura Municipal, compreendendo a importância do apelo, a necessidade da organização do trânsito naquele local, de imediato adotou providências para construção do trevo ou rota, colocando, inclusive, semáforo com guarita para que fosse comandado individualmente a mudança de sinal.

Pois bem, tudo feito, tudo concluído, até hoje o semáforo funciona apenas na luz de advertência.

E isto, segundo informações do D.N.E.R. não autoriza o funcionamento normal do semáforo, no cruzamento de rodovia federal.

Contra tal proibição, argumento com os precedentes, representados pelos sinaleiros existentes na Avenida Salgado Filho e na estrada para Paranaguá.

Não posso entender que vidas continuem em risco, por incompreensão administrativa.

E que não se alegue que o motivo de não funcionamento normal do semáforo seja o representado por falta de material humano, porque aí eu direi que, após a ocorrência de vários acidentes, quase que diariamente uma viatura do D.N.E.R. tem se deslocado para aquele cruzamento, procurando seus ocupantes coordenar o trânsito nos horários de maior movimento.

Quando um homem solucionaria o problema, comandando o semáforo, dois ou três se colocam no centro da rodovia, arriscando suas vidas sem necessidade, com gasto desnecessário de gasolina, de pneus, de mais funcionários etc...

Tudo seria facilitado com o funcionamento, manual ou automático, do sinaleiro.

Mas não, o propósito não é facilitar, não é resolver. É continuar colocando em risco veículos e vidas humanas, é persistir em uma teimosia e incompreensão inadmissível.

Mas enquanto o indiferentismo prevalecer, sou obrigado a insistir, na esperança de que a sensibilidade humana, um dia determine a solução reclamada por todos aqueles que precisam cruzar a BR-116, sempre fazendo verdadeiros sacrifícios, sempre expondo vidas desnecessariamente, só porque o D.N.E.R. não quer compreender e não admite o funcionamento normal do sinaleiro no referido cruzamento.

Como afirma o ditado, a esperança é a última que morre e eu ainda quero acreditar no bom senso dos homens que administram o D.N.E.R.

Diante do exposto, requeiro, após ouvido o Plenário, o encaminhamento de cópia do presente pronunciamento, substanciada em veemente apelo, ao Exmo. Sr. Diretor do 9o. Distrito Rodoviário do D.N.E.R., nesta Capital, para que S. Exa. determine, ou interceda junto às autoridades superiores, no sentido de ser autorizado o funcionamento do semáforo com controle manual na aludida confluência da Av. Brasília com a BR-116 e rua Francisco Derosso.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1977

Deputado Nelson Buffara"

Era só, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Alfredo Gulín, inscrito.

O SR. ALFREDO GULIN — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê): "O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, requer, ouvida a Casa, seja oficiado ao Exmo. Sr. Diretor Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná — SANEPAR, no sentido de que determine sejam procedidos estudos visando a extensão da rede d'água com objetivo de atender os bairros de São Braz, Nova Orleans, Campo Comprido e Mossunguê, aproveitando a implantação da nova adutora que irá atender a Cidade Industrial, mais especificamente às Indústrias "Volvo" de Veículos.

Requer, outrossim, seja anexo ao ofício a ser enviado,

fotocópia do abaixo assinado, num total de aproximadamente 4.000 assinaturas, bem como fotocópia do mapa da região, devidamente assinalado nos locais onde deverá ser efetivada a extensão da rede d'água, os quais se encontram em anexo.

Sala das Sessões, em 29 de dezembro de 1.977.

JUSTIFICATIVA:

Os Bairros de São Braz, Nova Orleans, Campo Comprido e Mossunguê são bastante populosos e freqüentemente estão sendo levantadas novas moradias, dada a privilegiada situação urbanística, fazendo com que o crescimento atinja significantes índices demográficos, em especial motivados pelo surgimento da Cidade Industrial.

É a água elemento essencial para uma vida salutar de um povo e, assim, inúmeros apelos já foram feitos pelos moradores de tais bairros, e agora, encaminharam 4.000 assinaturas aproximadamente aos Vereadores José Gorski e Donato Gulin, clamando pelo atendimento de tão justa reivindicação.

Agora, é a nossa vez de aduzir ao pedido do legislativo municipal, nossa solicitação, no, sentido de que o clamor de pelo menos 4.000 pessoas seja ouvido e atendida sua reivindicação.

É do nosso conhecimento o empenho das autoridades competentes em atender as justas solicitações do povo e esta, acreditamos nós, está acobertada de justiça.

Assim, solicitamos aos nossos ilustres Pares o apoio e aprovação do presente."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Ivo Thomazoni**) A Presidência tem a satisfação de registrar, neste Plenário, a presença do Sr. Dr. Humberto Gomes, DD. Prefeito Municipal de Santa Isabel do Oeste.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Renato Bernardi, inscrito.

O SR. RENATO BERNARDI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A imprensa de hoje anuncia em todos os seus órgãos, através de um "release" distribuído pela Secretaria de Recursos Humanos, a realização no início de 1.978, de concurso para provimento de cadeiras e preenchimento de vagas no quadro do Magistério, referindo-se ao primeiro grau.

Quando esta Casa recebeu a Mensagem do Executivo, propondo a apreciação da Assembléia Legislativa, o Estatuto do Magistério naquela oportunidade, no final do ano de 1.975, o Paraná contava com cerca de 13 mil suplementaristas, dos quais, 4/5 (quatro quintos) colocados engajados na Rede Escolar de 1o. grau.

Hoje, os dados devem se aproximar da casa de 16 a 17 mil suplementaristas.

Segundo também, a volumosa campanha de publicidade que o Governo Jayme Canet impõe a todos os órgãos de comunicação do Estado, em todas as rádios-emissoras, num desses "jingles" pronunciando o chamado "Tempo Novo", a publicidade Governo do Estado anuncia a construção de tantas mil salas de aula, equivalendo à abertura de cerca de 500 mil vagas para a Rede Escolar Oficial do Paraná.

Aí é que a gente não entende mais bem as coisas, que se colocam neste Estado do Paraná.

A abertura de 500 mil vagas novas deveriam corresponder dentro de um limite mínimo, na proporção de um professor para 24 alunos.

Nós deveríamos então, admitir que a cobertura de 500 mil vagas novas, deve pressupor a existência de uma sala de aula, deve pressupor a existência de alunos, e só o Governo Jayme Canet Júnior não entende a terceira condição e a mais fundamental: a existência também do Professor.

E nesta abertura de tantas mil salas de aulas, com a fixação de 500 mil vagas novas, então era de se pensar que a Secretaria da Educação e Cultura, a Secretaria de Recursos

Humanos, deveriam também providenciar, dentro do que prevê o Estatuto do Magistério, dentro do que prevê a Lei 5692, deveria pensar na abertura de no mínimo, 21 mil vagas novas. Além do déficit já existente de 16 mil vagas.

Entretando, o Sr. Gastão de Abreu Pires, vai à imprensa, noticia com todo o impacto, a abertura de um concurso público para cinco mil vagas. Sendo que duas mil serão preenchidas no ano de 78. E 3 mil vagas serão preenchidas no ano de 79. E nós ficamos a imaginar, Sr. Presidente, ficamos a pensar, Srs. Deputados, o que está acontecendo neste Governo, nesta administração. Ou a propaganda é mentirosa, é falsa, é abuso de poder administrativo, poder público, para um ano eleitoral, em que se anunciam a criação de 500 mil vagas novas, para estudantes. Mas se abrem apenas 2 mil vagas para professores.

Apenas nós esperamos, que no Diário Oficial de hoje, segundo esse mesmo "release" saia a regulamentação deste concurso, para, depois do Grande Expediente da próxima semana, voltarmos a esta tribuna, que alguma coisa aqui está errada; mas me parece que é má fé de quem dirige os destinos do Estado e acima de tudo, o prenúncio de uma campanha eleitoral, onde toda a força e toda a violência da máquina administrativa, será usada para a tentativa de perpetuar este estado de coisas em que está mergulhado o Paraná. — (**Sem revisão do orador**).

O SR. PRESIDENTE (**Ivo Thomazoni**) Concedo a palavra ao Sr. Deputado Lúcio Machado, inscrito.

O SR. LÚCIO MACHADO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Nos famigerados três filhos adotivos do Poder: o COPE, a TELEPAR e a SANEPAR prolifera a miséria permanente, avançando nos cofres públicos, ou melhor, no bolso dos usuários, se submetendo a ficarem muitas vezes a desejar os serviços pelos quais pagam permanentemente, caríssimo.

A SANEPAR ultimamente, vamos dizer melhor, Sr. Presidente, a SANEPAR, esta filha expúria do poder, além de cobrar, violentamente as taxas de água em Curitiba deixa bairros inteiros necessitando do precioso líquido. É o que está acontecendo no Ahu de Baixo. E a população que ascende a quase 150 mil habitantes, está sem água há mais de uma semana.

A SANEPAR aciona a Caixa de Água que distribui o produto naquela localidade, às 4 horas da manhã, e encerra a atividade de distribuição às 7. E quando as queixas e reclamações são formalizadas, por dezenas e centenas de senhoras donas de casa, lá, do escritório belíssimo e extraordinário, pomposo, enfeitado de secretariados, principalmente do sexo feminino, que veste muito bem e pintam as unhas e maquilam-se todos os dias, respondem, com ar sarcástico: — a água só virá daqui há dez dias.

É simplesmente vergonhoso o Estado de coisas que ocorre constante e permanentemente neste Estado do Paraná. São grupos de capitais, influentes politicamente junto a um governo que não é Governo de povo e que submete o povo ao escárnio da miserabilidade até da falta de água. O líquido importante e principal, para a subsistência do cidadão.

Está aí, como disse, o Deputado Renato Bernardi, o anúncio da abertura das portas da glória a milhares de professores que à espera da locação de um serviço no magistério, há mais de 10 anos. Promessa político-eleitoreira de um governo que sabe, propagar a demagogia e pagar para que se bata palmas aos seus discursos eminentemente políticos nos 4 cantos do Paraná. Mas, tem aqui os filhos expúrios do poder para produzir economia, é claro, com a miséria do povo do Paraná; a Copel, a Telepar, a Sanepar e tantos outros.

Até quando, Sr. Presidente, Srs. Deputados, iremos ver a desgraça social proliferar de maneira tão oficializada?

Muito obrigado. — (**Sem revisão do orador**).

O SR. PRESIDENTE (**José Domingos Scarpellini**) No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Egon Pudell, inscrito.

O SR. EGON PUDELL — Sr. Presidente; Srs. Deputados. (Lendo): "Julgamos oportuno trazer ao conhecimento desta Casa que, no dia 27 do corrente, a TELEPAR ultimou as instalações de DDD e DDI, na sede municipal de Santa Helena, começando a funcionar às 22 horas.

Igualmente, no dia de ontem, a TELEPAR instalou tais serviços na cidade de Céu Azul.

É de tal evidência a importância destes serviços telefônicos, que dispensa comentários.

O que, porém, merece comentários especiais, é a obra que a referida Companhia está realizando no Paraná, facultando essa condição a elevado número de cidades paranaenses, qual seja, a de se comunicarem, direta e rapidamente com todo o País e com o exterior.

O que a TELEPAR está cumprindo no Paraná, na sua órbita de influência, merece, indubitavelmente, o nosso aplauso caloroso.

Senhor Presidente, Senhores Deputados — Hoje, incluindo as duas cidades supracitadas, 68 municípios paranaenses podem se comunicar com o país inteiro, e é através do diálogo, da palavra falada que os interesses comerciais se consolidam com maior rapidez e mais perfeitas decisões, e mais, as relações humanas melhor se entrelaçam.

É sabido por todos nós que, no mundo atual, os mais expressivos fatores de progresso são representados pelas fontes de energia e pela comunicação, na ordem agora enunciada.

Assim, quando chega ao nosso conhecimento que mais uma cidade foi incorporada a este moderno sistema de comunicação, sabemos que estamos participando com mais uma parcela para o progresso deste País.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Em data de hoje, 29 de dezembro, o Município de Santa Helena completa nove anos de sua criação.

Durante todos esses anos, os festejos de comemoração de aniversário da cidade, se realizaram nesta data, porém, no ano corrente, esses festejos foram antecipados, isto é, realizados em novembro.

Pelo que nos foi dado saber, esta antecipação foi motivada pelas solicitações de Diretores e Professores de estabelecimentos escolares, com a justificativa de que, nos últimos dias do ano, ocorria certo esvaziamento populacional da cidade. Respeitamos a validade que pudesse ter a comemoração antecipada, mas, podemos afirmar que, de agora em diante, esta comemoração será realizada no seu dia certo e intransferível.

Santa Helena é um Município altamente progressista, conforme se verifica pelo seu crescimento demográfico, social, econômico e financeiro.

O seu crescimento demográfico apresenta uma característica singular: percentualmente, é um dos mais elevados do Brasil.

O aumento considerável, de ano para ano, da produção de soja, trigo, milho, feijão etc., traduz as potencialidades da terra e do seu povo brasileiro.

A produção de suínos é singularmente elevada e cresce progressivamente todos os anos.

A receita do Município que, em 1974, era de Cr\$ 2.991.000,00, em 1977 foi orçada em Cr\$ 17.700.000,00, isto é, aumentou cerca de 600 por cento. E, no próximo ano de 1978, a receita está orçada em Cr\$ 25.025.000,00.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, os números traduzem perfeitamente a realidade e o índice de progresso de Santa Helena.

A sua atual administração, que tem à frente um homem sereno, capaz e de grande tino administrativo, o Prefeito Willy Krinke, paralelamente a administração anterior, há de levar o município aos destinos que o seu povo merece."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) — Concedo a palavra

ao Senhor Deputado Nilso Squarezi, primeiro orador inscrito para o Grande Expediente. — (Ausente).

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Edilson Alencar, inscrito. (Ausente).

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Deni Schwartz, inscrito.

O SR. DENI SCHWARTZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lendo): "Ao chegarmos no final de 1977 cumpriria fazer um levantamento da atual situação do nosso Estado e da Nação.

Naturalmente tal preocupação deve ser uma constante para todo o homem público.

De nossa parte, com as limitações que nos são próprias, ficamos a procurar, no emaranhado das afirmações feitas por Políticos, Ministros, Governadores, enfim, pelos responsáveis pela coisa pública, luzes que nos orientem sobre o futuro.

Parece-nos, dessa análise, que um fato é notório — o otimismo do "Ame-o ou Deixe-o", do "Brasil Grande", do "Desenvolvimento com Segurança", do "Brasil é feito por Nós" e de tantos outros "slogans" está, em muitos setores, cedendo lugar à sensatez e ao reconhecimento de nossas limitações.

Como sob os aspectos sociais e políticos diversos Deputados já se pronunciaram nesta Casa, permitam-nos algumas considerações no campo econômico.

De longa data homens da Oposição, e, mesmo alguns mais corajosos da Situação, têm denunciado o chamado "modelo econômico brasileiro".

A falta de atenção para os debates travados pelos políticos, posição esta de auto-defesa da tecnocracia nacional, teimosamente tais discussões em meros exercícios de retórica. As consequências, como previsto, aí estão.

Chegamos ao final do ano com a nossa economia mergulhada na mais densa nebulosidade.

A avalanche de concordatas e falências, iniciada nos grandes centros do País, em especial em São Paulo, chega à nossa Província.

Tecnocratas que defendiam, em declarações a jornais, a presença das multinacionais, mesmo na produção de supérfluos ou, na substituição da média e pequena empresa nacionais, se apavoram e, com a responsabilidade de ocuparem altos cargos correm a aconselhar Governadores no sentido de baixar o nível de investimentos públicos.

Adotadores incondicionais do economês, tecnocratas da "economia de escala", da "grande indústria" da "produtividade", do alto dos seus cargos, gerindo dinheiro que não é seu, sem contas a prestar, sem saídas e sem explicações passam a acusar, e enriquecem o vocabulário economês com frases como "incapacidade empresarial" numa ofensa gratuita a tantos dignos patrícios.

Governantes antes todos otimismo admitindo dificuldades de sequer atualizar vencimentos de funcionários e, numa inexplicável falta de previsão confessar em estar os cofres vazios, às vésperas de fim de ano.

Ministros, como o da Fazenda, já sem a aura de gênio, perdida provavelmente nos descaminhos das simonetes, apenas podem sorrir ao anunciar a redução da taxa inflacionária para 39 por cento, após um ano de retração de crédito e de custosas, e às vezes até ridículas campanhas de combate à inflação, serviço naturalmente perturbado pela presença inquietante de uma dívida que alcança os 30 bilhões de dólares.

Enfim, Ministros como o da Agricultura, confessando o fracasso da safra tritícola, reduzida em 50 por cento das previsões iniciais, graças a intransigências na fixação de um preço não compatível com a realidade, e sem poder S. Exa., desta vez, responsabilizar o velho pescador São Pedro.

Chegamos ao final do ano com o aporte à Província das concordatas e falências.

O curso de dinheiro ganhou prioridade nas discussões.

Como que de um "estalo" as pregações oposicionistas sobre "dívida externa", "custo do dinheiro", "necessidade de incrementar o mercado interno", "disciplinamento da remessa de lucros", "limitação dos lucros dos Bancos", com o constante combate à política do "o que é exportar", romaram corpo e hoje as mais diversas autoridades, inclusive do oficialismo, passam a defendê-las.

Talvez seja um bom início.

Talvez estejamos no início de um verdadeiro diálogo no setor, mas que desde já deve levar em conta a necessidade de estarem à mesa das discussões os verdadeiros representantes dos operários e não os novos pelegos sindicais, meros prepostos governamentais, os verdadeiros representantes dos agricultores e não os "donos" dos Sindicatos, hoje transformados em entidades assistenciais a serviço do Governo.

No Paraná o empresário, ouvindo revoltado a pecha de "incapaz" se prepara para enfrentar 1978 sem uma promessa de dias melhores.

Não se trata de pessimismo e sim de realismo.

Não vislumbra soluções para o custo de dinheiro.

Para a concorrência dos grandes grupos, enfim para poder ajudar a fazer o progresso do Estado e do País.

Não vislumbra também soluções para os problemas gerados por um capitalismo de Estado, que não deve e não pode ser confundido com socialismo, e que no dizer do jornalista Fernando Pedreira em recente artigo no jornal "O Estado de São Paulo", está a dividir o País em duas classes:— O Estado e os outros.

Divisão, aliás, logo complementada e corrigida para "O Estado e seus amigos e os outros".

O empresário coestaduano finda o ano talvez com a mesma preocupação do Sr. Takeo Matsubara, de resistir para não precisar entrar no grupo do "Estado e seus amigos", pois, digno que é quer antes de mais nada ser reconhecido como responsável e partícipe da grandeza de sua terra.

Fica ao lado do Sr. Takeo Matsubara do chamado "outros" mesmo sabendo o ônus que isto representa.

Sabe o nosso empresariado que tal atitude o obrigará a fatos como o relatado no pedido de concordata da Matsubara, que transcrevemos:— "as garantias reais pedidas pelos bancos são, muitas vezes superiores ao próprio crédito solicitado em duas ou três vezes a mais", ao contrário do que é reservado ao chamado grupo dos amigos aos quais as garantias exigidas para empréstimos como o dos 500.000 dólares podem ser 219 alqueires de terra que, aos preços fixados pelo próprio Governo nas desapropriações não cobre sequer 50 por cento dos Cr\$ 7.460.000,00, para falarmos em cruzeiros da referida operação.

Chegamos ao final de 1.977 com nossa economia comprovando que "milagres" não existem e que mais dias menos dias o doente acaba tendo uma recaída.

Os exemplos são muitos: — Cimo, Castelo, Oleolar, Frimesa e agora a Matsubara, vida e luta de um homem que muito antes do aparecimento do tecnocrata, do economês, da economia de escala, da produtividade demonstrava quanto era capaz.

Que 1.978 seja o ano em que os "delfins" como seus "bolos em crescimento" deem lugar ao reencontro da Nação com seu Povo."

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Consulto à Liderança do MDB, se deseja usar do tempo regimentalmente reservado à sua bancada. (Declina).

Consulto à Liderança da Arena, se deseja usar do espaço regimentalmente reservado à sua bancada. (Declina).

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem

do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei número 149/77, de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem número 115/77 - que dispõe sobre a REFORMULAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, FORMA DE INCIDÊNCIA E COBRANÇA DA TAXA DE SEGURANÇA PÚBLICA: COM SUBSTITUTIVO GERAL, apresentado pela C.C.J. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.P., ao SUBSTITUTIVO GERAL por unanimidade.— EM REGIME DE URGÊNCIA.— COM EMENDA.— Em votação o Substitutivo Geral.— APROVADO. Em votação a Emenda.— APROVADA.

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 389/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, oriundo da Mensagem número 48/77, aprova o termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e Cultura, com o Município da LAPA, objetivando a transferência de recursos oriundos de convênios celebrados com o MEC, para aplicação na área da Educação Física. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— APROVADO.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 384/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 119/77, ex-Proposição número 525/77 — aprova o convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de TEIXEIRA SOARES, objetivando fornecimento de equipamentos à Delegacia de Polícia local, mediante aplicação de dotações e verbas que especifica. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 386/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 123/77, ex-Proposição número 534/77 — aprova o termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e da EMOPAR, com o Município de SÃO JOÃO DO IVAÍ, objetivando construção de prédio para a Delegacia e Cadeia Pública, na sede do referido município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 390/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 122/77, ex-Proposição número 527/77 — aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e da Empresa de Obras Públicas do Paraná — EMOPAR, com o Município de São Miguel do Iguaçu, visando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública local. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 391/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 122/77, ex-Proposição número 529/77 — aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e da Empresa de Obras Públicas do Paraná — EMOPAR, com o Município de SÃO JORGE D'OESTE, objetivando construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública local. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 392/77,

de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 122/77, ex-Proposição número 530/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná e da Empresa de Obras Públicas do Paraná — EMO-PAR, com o Município de GUAIRACÁ, objetivando construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade. APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 393/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 125/77, ex-Proposição número 539/77, aprova o termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, e o Município de INDIANÓPOLIS, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana na sede do referido município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 394/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 126/77, ex-Proposição número 540/77, aprova o termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de QUERÊNCIA DO NORTE, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana na sede do referido município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 395/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 127/77, ex-Proposição número 541/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e a Universidade Federal do Paraná, através do Centro de Pesquisas Florestais CPF, do Setor de Ciências Agrárias, objetivando estabelecer diretrizes que especifica. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 396/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 128/77, ex-Proposição número 543/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, e a Caixa Econômica Federal, objetivando aplicação de recursos do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos CSU, na construção de centros sociais urbanos tipo "B", nos Municípios de TOLEDO, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, CAMPO MOURÃO e FOZ DO IGUAÇU. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO, artigo por artigo.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 322/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 39/77, ex-Proposição número 191/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e Cultura e o Ministério da Educação e Cultura, objetivando a concessão de bolsas a alunos do Ensino Especial e de 1o. grau, no ano de 1.976. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.I.P., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 382/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 117/77, ex-Proposição número 522/77, aprova o termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de PAISSANDU, objetivando construção

de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública na sede do referido município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 383/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 118/77, ex-Proposição número 523/77, aprova o termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de PÉROLA, objetivando a execução de obras de controle à erosão urbana, na sede do referido município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 385/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 121/77, ex-Proposição número 533/77, aprova o termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de NOVA AMÉRICA DA COLINA, objetivando construção de prédio para a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública na sede do referido município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 387/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 124/77, ex-Proposição número 535/77, aprova o termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através das Secretarias de Segurança Pública e do Interior com o Município de ENGENHEIRO BELTRÃO, objetivando construção de prédio para a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública local. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 388/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 116/77, ex-Proposição número 536/77, aprova o termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de MARIÓPOLIS, objetivando construção de prédio para a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 327/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 51/77, ex-Proposição número 239/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de FORMOSA, objetivando reparos em prédios onde funcionam estabelecimentos de ensino e o Posto de Saúde local. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 334/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 62/77, ex-Proposição número 314/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de BOM SUCESSO, objetivando reparos no prédio do Ginásio Estadual Silveira Bueno, na sede daquele município. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade.— APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 335/77, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, Mensagem número 62/77, ex-Proposição número 323/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município

de CRUZ MACHADO, objetivando reparos em prédios das Escolas Antiocho Pereira, São Sebastião, São Pedro, John Kennedy, 19 de Novembro, Olavo Bilac e Poço Preto. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 336/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 62/77, ex-Proposição no. 326/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de FOZ DO IGUAÇU, objetivando execução de reparos no prédio da Cia. Independente de Foz do Iguaçu, da P.M.E. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 337/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 62/77, ex-Proposição no. 333/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de ITAÚNA DO SUL, objetivando execução de reparos em prédios onde funcionam diversos estabelecimentos de ensino da sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 338/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 62/77, ex-Proposição no. 369/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de SÃO CARLOS DO IVAÍ, objetivando execução de reparos nos prédios do Ginásio Estadual Regente Feijó e da Unidade Sanitária local. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 339/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 62/77, ex-Proposição no. 378/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de UNIFLOR, objetivando execução de reparos no prédio do Grupo Escolar Uniflor, da sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 350/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 98/77, ex-Proposição no. 481/77, aprova Termo Aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e da EMOPAR com o Município de GUAPIRAMA, objetivando construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública local. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 351/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 100/77, ex-Proposição no. 483/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, e o Município de SABAUDIA, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 352/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 109/77, ex-Proposição no. 490/77, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, objetivando execução de projetos e obras integrantes do Programa Especial de Controle da Erosão no Solo Urano do Noroeste do Paraná. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 353/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 495/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado

do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de MAMBORÉ, objetivando execução de reparos nos prédios do Ginásio Estadual e do Grupo Escolar João XXIII, daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 354/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 497/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de ALTO PARANÁ, objetivando execução de reparos no prédio do Grupo Escolar Júlia Wanderley, na sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 355/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 500/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de CIANORTE, objetivando execução de reparos nos prédios dos Grupos Escolares Itacilina Bittencourt, Maria Montessori e Vicente Machado. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 356/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 504/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de RIBEIRÃO DO PINHAL, objetivando reparos em prédios onde funcionam próprios estaduais na sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 358/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 507/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de FRANCISCO BELTRÃO, objetivando a execução de reparos nos prédios dos Grupos Escolares Reinaldo Sass e Cristo Rei, e da Escola de 1o. grau, Eduardo Virmond Suplicy. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 359/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 509/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de MANDIRITUBA, objetivando reparos no prédio do Grupo Escolar Joaquim de Oliveira Franco, na sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 362/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 99/77, ex-Proposição no. 482/77, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de LOBATO, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 363/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 103/77, ex-Proposição no. 486/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e o Ministério da Aeronáutica, objetivando execução de obras de ampliação do aeroporto de Londrina. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 364/77, de au-

toria da C.C.J., Mensagem no. 104/77, ex-Proposição no. 487/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e a Prefeitura Municipal de CASCAVEL, objetivando execução de serviços de pavimentação e obras complementares no aeroporto de Cascavel. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 365/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 108/77, ex-Proposição no. 489/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de JAGUAPITÃ, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. Pareceres favoráveis da C.C.F. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 366/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 494/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de PRIMEIRO DE MAIO, objetivando execução de reparos no prédio do Grupo Escolar Ruy Barbosa. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 367/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 499/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de UNIÃO DA VITÓRIA, objetivando execução de obras de reparos nos prédios onde funcionam diversos estabelecimentos de ensino da sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 368/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 501/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de CAMPO MOURÃO, objetivando execução de reparos no prédio do Grupo Escolar de Luiziana, na sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 369/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 503/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de RIBEIRÃO CLARO, objetivando execução de reparos em prédios onde funcionam diversos estabelecimentos de ensino e a Delegacia de Polícia local. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 370/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 511/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de URAI, objetivando reparos nos prédios onde funcionam o Grupo Escolar e a Agência de Rendas, da sede daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 371/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 112/77, ex-Proposição no. 514/77, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado e o Município de GUARACY, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. Pareceres favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 373/77, de au-

toria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 496/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de CASCAVEL, objetivando execução de reparos nos prédios da Delegacia de Polícia, Grupo Escolar Francis Kennedy, 10º Distrito Sanitário e Posto de Saúde local. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 374/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 498/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e o Município de MANDAGUARI, objetivando execução de reparos em prédios onde funcionam diversos estabelecimentos de ensino local. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 375/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 506/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA, objetivando execução de reparos no prédio do Grupo Escolar da Seção Bálamo, daquele município. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 376/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 111/77, ex-Proposição no. 512/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e o Município de RANCHO ALEGRE, objetivando execução de obras de reparos nos prédios do Posto de Saúde, Ginásio Estadual Manoel Bandeira e da Delegacia de Polícia local. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — APROVADO.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução no. 379/77, de autoria da C.C.J., Mensagem no. 121/77, ex-Proposição no. 531/77, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de MANDAGUAÇU, objetivando construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município. Pareceres favoráveis da C.C.J., por unanimidade. — APROVADO.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do expediente, solicitando dispensa de pauta para o Projeto de Lei no. 179/77. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do expediente, solicitando dispensa de publicação da redação final dos Projetos de Lei no. 149/77 e de Resolução nos. 253 e 389/77. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. João Cid Marques de Albuquerque. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Udo Bruckheimer. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivan Rüppel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manoel Costacurta. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário da Agricultura, bem como ao Sr. Presidente da COPASA, visando a implantação do sistema mais eficiente de armazenamento da produção agrícola no sudoeste do Estado, através da criação de entrepostos. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ernesto Dal'Oglio, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, consubstanciado em sugestão, no sentido de que o referido Poder se manifeste sobre a oportunidade da instalação da Comarca de Palotina — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Bufara, lido da tribuna, solicitando o encaminhamento de cópia do pronunciamento feito da tribuna, consubstanciado em apelo, ao Sr. Diretor do 9o. Distrito Rodoviário do DNER, no sentido de que determine, junto às autoridades superiores, a fim de ser autorizado o funcionamento do semáforo com controle manual da confluência da Avenida Brasília com a BR-116, e Rua Francisco Derosso. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Alfredo Gulin,

lido da tribuna, solicitando seja oficiado ao Sr. Diretor-Presidente da SANEPAR, no sentido de que determine sejam procedidos estudos visando a extensão da rede de água com objetivo de atender diversos bairros, aproveitando a implantação da nova adutora que irá atender à Cidade Industrial, mais especificamente, às Indústrias "Volvo" de Veículos. — APROVADO.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 30, sexta-feira, às 10,00 horas, com a Ordem do Dia já anunciada anteriormente.

Levanta-se a Sessão